

RODRIGUES; Ana Carolina Batista¹, RODRIGUES; Marina Sophia Leite², NOVAES; Jussara Mote de Carvalho³, PARAISO; Gabriel Ribeiro Messias⁴, LINHARES; Bruno Barbosa⁵

RESUMO

Introdução: As neoplasias malignas do ovário tratam-se dos tumores mais desafiadores na área da ginecologia, de diagnóstico difícil em estágios iniciais e os de menor chance de cura, correspondem à quarta causa de morte por câncer em mulheres, representando 5% de todas as mortes por câncer. Estima-se que o número de novos casos em todo o mundo seja de 230 mil e o número de mortes em 150 mil. Observou-se tendência de aumento do número de casos de neoplasia ovariana em mulheres mais jovens e o câncer epitelial de ovário foi encontrado em 72% de todos os casos em mulheres com idade inferior a 40 anos. **Objetivos:** O presente estudo busca estimar a prevalência do câncer de ovário em mulheres com idade igual ou inferior a 40 anos submetidas a cirurgia ovariana entre os anos de 2018 e 2019 em um Hospital Federal do Rio de Janeiro, além de avaliar os possíveis fatores de risco associados ao desenvolvimento da patologia em questão. **Métodos:** Estudo transversal e não intervencionista, por meio da análise dos laudos histopatológicos de todas as pacientes que realizaram cirurgia ovariana e tiveram diagnóstico de tumores benignos ou malignos em um Hospital Federal do Rio de Janeiro entre os anos de 2018 e 2019. A análise quantitativa dos dados obtidos foi feita através do software Microsoft Office Excel. **Resultados:** Esse estudo obteve uma amostra total de 76 pacientes do sexo feminino que realizaram cirurgia ovariana. A prevalência do câncer de ovário em mulheres com idade igual ou inferior a 40 anos foi de 6,57%. Foi observado aumento dos casos de câncer de ovário em mulheres jovens entre os anos de 2018 e 2019. O tipo histológico mais prevalente foi o adenocarcinoma seroso com 60% dos casos, seguido pelo adenocarcinoma mucinoso e disgerminoma, cada um com 20% dos casos. Não foi possível encontrar relação entre fatores como menarca, uso de anticoncepcionais orais, tabagismo, etilismo e história familiar e o câncer de ovário, devido à escassez de dados contidos nos prontuários. **Conclusões:** Este estudo lança luz sobre uma população sub-estudada de pacientes e aponta a importância do preenchimento completo dos prontuários para que seja possível formular novas hipóteses e realizar estudos que auxiliem na descoberta de novos fatores associados ao câncer de ovário, além de ferramentas diagnósticas mais eficazes, que poderão contribuir no futuro para o diagnóstico e tratamento precoces da doença e melhora da sua morbimortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias Ovarianas, Epidemiologia, Fatores de Risco, Adulto Jovem.

¹ UNIGRANRIO, caroolbrodrigues@gmail.com

² UNIGRANRIO, marina.sophia4@gmail.com

³ UNIGRANRIO, jmcnovaes@gmail.com

⁴ UNIGRANRIO, gabrielparaíso7@hotmail.com

⁵ UNIGRANRIO, brunoblinhares@yahoo.com.br